

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Cooperados,

Submetemos à apreciação de V.Sa. às demonstrações contábeis da Unimed Rio Verde relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendadas pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS, acompanhadas das respectivas notas explicativas, do relatório dos auditores independentes, parecer do conselho fiscal e parecer atuarial sobre as provisões técnicas.

a) Política de destinação de lucros / superávits / sobras:

A Unimed Rio Verde apura seus resultados levando em conta os atos cooperativos e não cooperativos. Os atos cooperativos são aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados e pelas cooperativas entre si, quando associadas, para a consecução dos objetivos sociais, correspondendo ao valor dos serviços efetivamente realizados pelos cooperados, conforme definido no artigo 79 da Lei nº 5.764/71 (lei das sociedades cooperativas). Os atos não cooperativos são aqueles praticados por terceiros, não tendo relação com os médicos cooperados, sendo alheios ao propósito principal da cooperativa.

Em 2021 a Unimed Rio Verde apresentou resultado líquido de R\$ 853.194,58, sendo déficit de R\$ 773.107,22 nos atos cooperativos e superavit de R\$ 1.626.301,80 nos atos não cooperativos. O resultado dos atos não cooperativos, por determinação legal, é 100% destinado ao Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social – FATES, além disso, o FATES absolveu R\$ 1.075.066,16 de despesas realizadas com educação, as quais são subsidiadas pelo fundo FATES.

As sobras líquidas apuradas em 2021 foram de R\$ 301.958,94 e serão deliberadas pela Assembleia Geral Ordinária dos sócios cooperados que será realizada em 23 de março de 2022.

b) Negócios sociais e principais fatos internos e/ou externos que tiveram influência na “performance” da sociedade/entidade e/ou no resultado do exercício:

A Unimed Rio Verde é uma sociedade cooperativa, formada exclusivamente por médicos, sem fins lucrativos que tem por objetivo social a prestação de serviços aos cooperados para a congregação dos integrantes da profissão médica, a defesa econômica e social proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades e aprimoramento dos serviços de assistência médica e hospitalar.

Em 2021 a Unimed Rio Verde viveu um grande desafio e para a superação, teve que se reinventar para atender a enorme demanda que se materializou de forma muito rápida, exigindo a necessidade de decisões ágeis, buscando eficiência operacional com equilíbrio sustentado.

Frente aos desafios em 2021 a Unimed Rio Verde reporta resultados abaixo do esperado. O destaque negativo foi devido ao elevado índice de sinistralidade, principalmente impactados pela maior frequência de sinistros relacionados à pandemia, além da retomada dos procedimentos eletivos, que superaram volumes em relação à normalidade. O índice de sinistralidade foi destaque negativo, houve um aumento de 6,99 p.p. em relação a 2020, encerrando o ano com uma sinistralidade acumulada de 86,61% (o índice de sinistralidade é calculado pela fórmula: eventos indenizáveis líquidos mais contraprestações de corresponsabilidade cedida, dividido pelas contraprestações efetivas mais Contraprestações de corresponsabilidade cedida).

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

Mesmo frente a este cenário de incertezas, a Unimed Rio Verde manteve sua trajetória de crescimento sustentável, fechando o ano com uma carteira de beneficiários de 55.767 mil vidas, uma expansão de 9,2% em relação ao ano anterior.

Além disso, manteve o volume de atendimentos a beneficiários de outras operadoras – operação de intercâmbio entre operadoras, o que evidencia que a cooperativa vem cumprindo com o seu objetivo social de ampliar a carteira de beneficiários/clientes para incrementar o volume de serviços nos consultórios dos sócios cooperados.

As receitas líquidas de 2021 atingiram R\$ 234,12 milhões, crescimento de 15% em relação a 2020. As despesas totais (custos e despesas) foram de R\$ 233,27 milhões, crescimento de 21% se comparadas ao ano anterior.

Em 2021 as contraprestações líquidas (mensalidades) totalizaram R\$ 201,78 milhões (crescimento de 14,39%) e os eventos indenizáveis R\$ 172,89 milhões (crescimento de 24,39%).

As despesas administrativas foram de 11,21% em relação às receitas líquidas, sendo que em 2020 o percentual era de 11,83%.

A Unimed Rio Verde fechou o ano com ativos totais de R\$ 131,8 milhões. Os recursos em caixa correspondem a 27,82% destes ativos e fecharam o ano totalizando R\$ 36,68 milhões.

O Patrimônio Líquido atingiu a cifra de R\$ 62,49 milhões.

Em 2021 a Unimed Rio Verde consolidou seus Recursos Próprios e avançou na Atenção Integral da Saúde com reestruturação do Espaço Viver Bem. Várias foram as ações executadas, dentre elas destacamos: ampliação do serviço de Oncologia (741 consultas oncológicas e 1705 tratamentos – dentre eles 613 quimioterapias endovenosa); estruturação da UTI Neonatal (atendemos 64 recém-nascidos atendidos nos 4 leitos da UTI); otimização da internação clínica com a estruturação do segundo andar; manutenção de elevado e reconhecido padrão assistencial na UTI adulto com 416 admissões de pacientes e taxa de ocupação de 75,44%; importante aumento do número de partos normais, fruto do projeto parto adequado já em execução; elevação significativa do número de atendimentos no laboratório próprio (778.694 exames processados); pronto atendimento superando as dificuldades iniciais de sua abertura e produzindo de forma qualitativa e quantitativa (19.003 atendimentos em 5 meses desde a sua inauguração); investimentos no Espaço SER da Unimed Rio Verde para de crianças com necessidades especiais contemplando atendimento em fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional e sala de desenvolvimento sensorioneural, além de equipamentos de qualidade elevada para atendimentos e reabilitação motora; maior ocupação do centro cirúrgico do Hospital Unimed Rio Verde.

Com tudo isso em execução, Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS da operadora elevou de 0,6505 para 0,7886. Este índice varia de zero a um (0 a 1) e cada operadora recebe uma nota que a enquadrará em uma faixa de avaliação por ordem crescente de desempenho, de eficiência e eficácia, de forma globalizada. Queremos mais e nosso alvo é a graduação máxima.

O ano de 2021, também foi um ano em que a cooperativa foi agraciada por vários prêmios de reconhecimento público, dentre eles: recertificação ISO 9001/2015 para o Laboratório Unimed Rio Verde; reacreditação na certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem, selo Unimed de Governança e Sustentabilidade (Operadora) e selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Hospital). Estes dois selos, Unimed de Governança e Sustentabilidade (Operadora) e Selo Hospital Unimed de Sustentabilidade (Hospital) são duas certificações concedidas pela Unimed do Brasil, cujos requisitos mostram a maturidade da gestão da singular e refletem a adequação quanto as exigências dos órgãos regulatórios. Além disso, em relação à qualificação da rede prestadora, a cooperativa atingiu o Score Rede (Selo Ouro) para seu Serviço de Diagnóstico por Imagem – SDI e Score Rede (Selo Prata) para Hospital Unimed Rio Verde. Além de tudo isso, o índice de satisfação dos clientes da operadora em 2021 obteve resultado de 90,43%, apresentando crescimento de 0,89% em relação ao ano de 2020.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

Todas essas conquistas só foram alcançadas devido ao envolvimento de toda sociedade, cooperados, colaboradores, prestadores e clientes que tem correspondido positivamente a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de otimizar recursos e focar as ações para a gestão da qualidade.

c) Perspectivas e planos da administração para o(s) exercício(s) seguinte(s):

Mais do que uma operadora de planos de saúde, a Unimed Rio Verde tem-se qualificado como gestora do seu sistema de saúde, buscando torná-lo cada vez mais eficiente e sustentável.

Dentre as diretrizes estratégicas da cooperativa para os próximos anos, destacam-se crescimento da carteira de clientes com ganho de rentabilidade, aumento da eficiência operacional, melhoria contínua nos processos, aprofundamento do modelo de atenção ativa à saúde com base nos princípios da atenção integral à saúde, ampliação da rede de serviços próprios de saúde, manutenção das políticas de qualificação da rede credenciada e valorização do trabalho médico.

Os investimentos no modelo de atenção à saúde partem de princípios, como estímulo ao autocuidado, linhas de cuidado para atenção ativa, qualificação e orientação do percurso assistencial dos clientes e fortalecimento de vínculos.

No Planejamento Estratégico 2022/2026, um novo ciclo se abre. Ampliar o modelo cooperativista focando no cooperado, ética, compromisso com os clientes, respeito aos colaboradores, inovação e sustentabilidade. Só alcançaremos esse patamar investindo na eficiência de gestão, no gerenciamento de risco, na excelência operacional, na otimização de nossos recursos próprios, para continuarmos a merecer a confiança e admiração dos nossos clientes e parceiros, com serviços que primam pela sustentabilidade e qualidade.

Além destas perspectivas, faz parte da agenda de trabalhos para 2022 mudanças no modelo de governança corporativa, ampliar a margem de contribuição; garantir a resolutividade dos recursos próprios; otimização dos custos assistenciais; aumentar o grau de satisfação dos clientes; ampliar os serviços de autoatendimentos; iniciar a implantação do novo sistema de gestão – GPS; finalização do programa Qualifica (programa de qualificação de operadoras), implantação da ONA no hospital e do DRG (Diagnosis Related Groups); ampliar o nível de capacitação, conhecimentos técnicos e competências gerenciais dos colaboradores com programa de retenção de talentos e aumentar o grau de satisfação dos cooperados.

d) Descrição dos principais investimentos realizados, objetivo, montantes e origens dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde:

Com o intuito de ofertar soluções em saúde a seus clientes, diferenciando-se no mercado de saúde suplementar, a Unimed Rio Verde consolidou uma série de estratégias voltadas à melhoria continuada da qualidade assistencial, dentre os investimentos realizados destacam-se: 1) O Laboratório Unimed Rio Verde que iniciou suas atividades em 2008 e hoje é certificado pela ISO 9001/2015 e pela certificação PADI para o Serviço de Diagnóstico por Imagem; 2) Hospital Unimed Rio Verde projetado e construído dentro dos mais rígidos padrões internacionais de segurança cirúrgica, sendo o Hospital um Centro Cirúrgico de referência na região, representando um novo padrão de atendimento, conforto e atenção à saúde. Sua estrutura oferece, além dos serviços hospitalares, o Serviço de Diagnóstico por Imagem, Consultórios de Pediatria, Tratamento Oncológico, Unidade de Terapia Intensiva e novo Pronto Atendimento Unimed, inaugurando em 2021; 3) Serviço de Diagnóstico por Imagem equipado com os mais avançados aparelhos que garantem imagens nítidas, precisas e de extrema confiança e qualidade, além de alta eficiência em controles de qualidade interno e externa, sendo o serviço também certificado com acreditação em Diagnóstico por Imagem (PADI) do Colégio Brasileiro de Radiologia (CBR) e como rede qualificada Score Rede (Selo Ouro); 4) Serviço de Oncologia do Hospital Unimed com espaço planejado que prioriza o conforto e a individualidade de cada paciente oferece uma linha de cuidado que contemple a prevenção, rastreamento, diagnóstico, tratamento e a recuperação dos pacientes; 5) Unidade de Terapia Intensiva (UTI)

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

do Hospital Unimed Rio Verde com 10 leitos individuais, a UTI traz tecnologia de ponta para oferecer o melhor cuidado para seus pacientes; 6) Serviço de fisioterapia da Unimed Rio Verde que oferece serviço especializado na área de fisioterapia traumatológica, ortopédica e desportiva; 7) serviço de Fonoaudiologia com profissionais especialistas para ajudar em disfunções relacionadas à audição, equilíbrio da fala, da voz e da respiração; 8) Atenção à Saúde e Espaço Viver Bem que envolve os segmentos de prevenção, promoção e recuperação da saúde, atendendo desde casos saudáveis a complexos, dentre eles: gerenciamento de casos especiais, gerenciamento de crônicos, promoção à saúde e plano pleno com foco na Atenção Integral à Saúde – AIS e administração de medicações à nível ambulatorial.

Com relação aos serviços voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde, destacam-se: programa de gerenciamento de casos especiais, programa de gerenciamento de doenças especiais e programa de promoção à saúde, dentre eles: programa de Alimentação Saudável Adulto e infantil; Programa Bebê a Bordo; programa Medida Certa; programa de Alimentação Saudável Adulto Diabético; programa Cessação do Tabagismo; programa Unimed Ativa (prática de atividades físicas); memória Ativa (envelhecimento sadio na saúde mental); programa de Puericultura comida que Cuida (melhorar alimentação do paciente) saúde nas Empresas (abrange um conjunto de ações personalizadas e específicas para cuidar dos colaboradores nas empresas contratantes).

A Unimed Rio Verde buscando trazer uma nova experiência e inovação, investiu na ferramenta chatbots para proporcionar atendimento rápido e de forma assertiva a seus clientes, nascendo assim, em agosto de 2021, a VIVI assistente virtual da Unimed Rio Verde; no BI estratégico, novo sistema para gestão orçamentária e, planeja para 2022, avançar com o 3º Ciclo do projeto qualifica para a certificação RN 452 da ANS; 3ª fase do projeto Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); alcançar a certificação ONA para o hospital próprio e certificação Programa de Acreditação de Laboratórios Clínicos – PALC para o laboratório próprio.

Em 2021, foram investidos mais de R\$ 12 milhões em imobilizados e intangíveis (CAPEX) para melhorar a estrutura administrativa da cooperativa e de seus recursos próprios, sendo que a maioria dos investimentos foram realizados no novo pronto atendimento Unimed Rio Verde.

Todos os investimentos são realizados com o objetivo de ampliação do acesso dos beneficiários aos serviços de saúde; melhoria da qualidade assistencial e ampliação da rede assistencial com a estratégia de se constituir uma Rede de Serviços Próprios complementar à rede credenciada – oferecendo serviços de qualidade e suprimindo lacunas dos prestadores de serviços de saúde, o que fortalecerá o conceito de rede assistencial e contribuirá para o aumento da eficiência operacional da Cooperativa.

e) Declaração sobre a capacidade financeira e a intenção de manter, até o vencimento, os títulos e valores mobiliários classificados na categoria mantidos até o vencimento.

Os investimentos são destacados como aplicações financeiras, independentemente de apresentarem as características definidas pelas políticas contábeis adotadas no Brasil para enquadramento em "Caixa e Equivalente de Caixa", quais sejam: prazo de vencimento de até 90 dias, alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor. A Cooperativa não apresentou durante os dois exercícios sociais precedentes, venda ou reclassificação de quantia material de investimentos mantidos até o vencimento, antes do vencimento. No decorrer do exercício social corrente e para os próximos exercícios, é esperada a manutenção dos volumes atualmente aplicados.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive script.

f) Considerações

Por fim, o ano de 2021 foi um ano de desafios devido ao significativo aumento dos custos assistências, mas continuamos desenvolvendo um intenso trabalho de modernização e profissionalização da cooperativa, com austeridade, transparência e tomada de decisões rápidas.

Frente ao cenário econômico-financeiro vivido, sobretudo do impacto da pandemia no sistema de saúde global, consideramos os resultados alcançados satisfatórios. Sabemos que tais resultados se devem à quota de trabalho e sacrifício dos cooperados, parceiros e credenciados, corpo técnico, colaboradores, assessores, diretores e, especialmente, os clientes que têm correspondido positivamente a todas as iniciativas da cooperativa no sentido de coibir os desperdícios e focar as ações para a gestão da qualidade.

Nós do conselho de administração reiteramos os compromissos assumidos com nossos cooperados e nos mantemos convictos de que estamos no caminho certo. Sabemos que o caminho que se apresenta não é fácil e exigirá cada vez mais dedicação, capacidade, trabalho e união de todos, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos.

Os resultados apresentados nos deixam confiantes quanto ao futuro da Cooperativa, no entanto, há ainda muitas tarefas a serem cumpridas, dentre elas podemos destacar: medidas necessárias para otimização dos custos assistenciais, através do uso racional dos recursos na assistência médica; e o combate às práticas "predatórias" dos concorrentes que forçam a queda de valores dos honorários do trabalho médico a níveis inadequados.

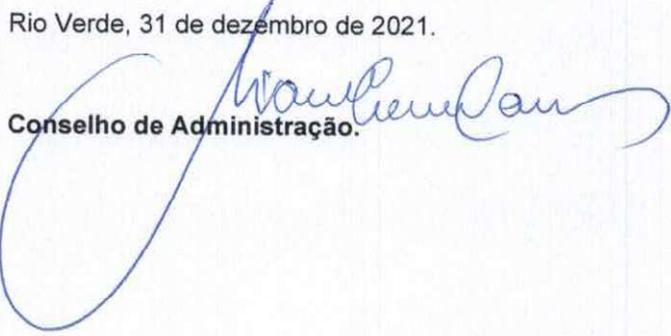
Mesmo confiantes, continuamos cientes dos riscos e das responsabilidades que permeiam nosso futuro. Precisamos estar unidos: dirigentes, colaboradores, parceiros e, sobretudo, os cooperados, para que os compromissos assumidos sejam objetivos de todos, pois, todos deles se beneficiam.

É importante frisar que cumprimos com todas as obrigações determinadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar, com o envio de todas as obrigações acessórias, constituição de provisões técnicas e adequação de margem de solvência.

Em síntese, o grande desafio é fazer mais com menos, reduzir os desperdícios, engajar cada vez mais o cooperado no dia a dia da cooperativa e continuar prestando um atendimento de qualidade para os beneficiários e clientes.

Agradecemos o apoio e a participação dos senhores cooperados, clientes, colaboradores, parceiros comerciais, órgãos governamentais e a comunidade financeira nos resultados até então alcançados.

Rio Verde, 31 de dezembro de 2021.


Conselho de Administração.

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
BALANÇO PATRIMONIAL - ATIVO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM REAIS)



ATIVO	NOTAS EXPLICATIVAS	2.021	2.020
ATIVO CIRCULANTE		52.787.449	66.521.653
Disponível	6	3.243.232	2.329.873
Realizável		49.544.216	64.191.779
Aplicações Financeiras	7	33.438.689	46.977.560
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		19.169.062	18.510.465
Aplicações Livres		14.269.626	28.467.095
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	8	5.496.977	6.764.744
Contraprestação Pecuniária/Prêmio a Receber		2.135.184	1.825.985
Participação de Beneficiários em Eventos/Sinistros indenizáveis		1.166.252	1.288.969
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		2.195.540	2.215.688
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde		0	1.434.101
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora	9	5.089.634	5.507.173
Créditos Tributários e Previdenciários	10	653.408	336.372
Bens e Títulos a Receber	11	4.677.964	4.204.543
Despesas Antecipadas		116.677	324.848
Conta-Corrente com Cooperados		70.868	76.539
ATIVO NÃO CIRCULANTE		79.088.314	65.325.364
Realizável a Longo Prazo		15.464.624	14.116.795
Depósitos Judiciais e Fiscais	12	13.934.891	12.419.553
Conta-Corrente com Cooperados	13	1.529.733	1.697.242
Investimentos		4.102.271	3.693.478
Participações Societárias pelo Método de Custo	14	4.102.271	3.693.478
Imobilizado	15	58.441.907	46.895.854
Imóveis de Uso Próprio		43.707.846	33.776.045
Imóveis - Hospitalares / Odontológicos		41.603.598	31.961.239
Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos		2.104.248	1.814.805
Imobilizado de Uso Próprio		13.647.136	10.294.922
Imobilizado - Hospitalares / Odontológicos		12.761.832	9.444.164
Imobilizado - Não Hospitalares / Odontológicos		885.304	850.758
Imobilizações em Curso		231.582	2.418.251
Outras Imobilizações		855.343	406.636
Intangível	16	1.079.511	619.238
TOTAL DO ATIVO		131.875.763	131.847.017

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
MG-082872/O-2

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
BALANÇO PATRIMONIAL - PASSIVO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM REAIS)



PASSIVO	NOTAS EXPLICATIVAS	2.021	2.020
PASSIVO CIRCULANTE		43.607.813	34.798.600
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17	25.273.068	21.901.691
Provisões de Prêmios / Contraprestações		5.406.200	5.053.475
Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha - PPCNG	17.(a)	5.331.691	4.997.260
Provisão para Remissão	17.(b)	74.509	56.216
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	17.(c)	2.779.675	2.959.525
Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais	17.(d)	7.517.957	6.977.990
Provisão para Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA)	17.(e)	9.569.237	6.910.701
Débitos de Operações de Assistência à Saúde	18	840.349	6.239
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		840.349	6.239
Débitos com Oper. de Assistência à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	19	1.756.085	1.298.517
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	20	3.535.168	2.905.031
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	1.332.990	284.552
Débitos Diversos	22	10.870.153	8.402.570
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		25.770.841	31.546.406
Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	17	65.350	46.156
Provisão para Remissão		65.350	46.156
Provisões		8.441.700	13.234.737
Provisões para Ações Judiciais	23	8.441.700	13.234.737
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	24	13.491.764	13.473.818
Tributos e Contribuições		10.942.240	10.693.634
Tributos e Contribuições Relacionados a IN 20 (Cooperativas) - Parcelamento	24.(c)	2.549.524	2.780.183
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	21	3.772.028	4.791.695
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		62.497.109	65.502.012
Capital Social	25.1	37.320.750	37.342.994
Reservas		24.874.400	24.323.165
Reservas de Lucros / Sobras / Retenção de Superávits	25.2	24.874.400	24.323.165
Lucros / Prejuízos - Superávits / Déficits Acumulados ou Resultado		301.959	3.835.853
TOTAL DO PASSIVO		131.875.763	131.847.017

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
MG-082872/O-2

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM REAIS)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	2021	2020
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	201.782.826	176.403.713
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	205.096.891	179.688.896
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	205.134.378	179.692.195
Varição das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-37.487	-3.298
Receitas com Administração	0	0
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	-3.314.065	-3.285.183
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	-172.899.025	-138.995.899
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-170.240.489	-137.698.980
Varição da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-2.658.536	-1.296.920
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	28.883.802	37.407.814
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	2.086.081	1.828.717
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	24.873.893	21.198.995
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	21.374.449	17.640.937
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	0	0
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	0	0
Receitas com Operações de Assistência Odontológica (SUS)	0	0
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	0	0
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Odontológica	0	0
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.376.291	819.357
Outras Receitas Operacionais	2.123.152	2.738.701
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-385.478	-659.305
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-1.817.330	-1.797.312
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	104.522	-274.234
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-19.679	-525.455
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	0	0
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-1.902.173	-997.623
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	-27.354.836	-22.980.211
RESULTADO BRUTO	26.286.132	34.998.696
Despesas de Comercialização	-3.762.963	-3.101.084
Despesas Administrativas	-26.243.194	-24.077.060
Resultado Financeiro Líquido	4.021.137	3.269.554
Receitas Financeiras	5.169.877	4.376.391
Despesas Financeiras	-1.148.740	-1.106.837
Resultado Patrimonial	588.583	417.687
Receitas Patrimoniais	602.512	426.516
Despesas Patrimoniais	-13.929	-8.829
Resultado com Seguro e Resseguro	0	0
Receitas com Seguro e Resseguro	0	0
Despesas com Seguro Resseguro	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	889.695	11.507.793
Imposto de Renda (nota 26)	-26.126	-533.297
Contribuição Social (nota 26)	-10.374	-205.560
Impostos Diferidos	0	0
Participações sobre o Lucro	0	0
RESULTADO LÍQUIDO	853.195	10.768.935

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
MG-082872/O-2

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
 DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS
 DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (EM REAIS)



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - DRE	Atos Cooperativos principais Receitas/Dispêndios	Atos não Coop. Receitas/Despesas	Total de Atos 31/12/2021	Total de Atos 31/12/2020
Contraprestações Efetivas / Prêmios Ganhos de Plano de Assistência à Saúde	135.811.926	65.970.900	201.782.826	176.403.713
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	138.112.318	66.984.573	205.096.891	179.688.896
Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos	138.138.339	66.996.039	205.134.378	179.692.195
Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	-26.021	-11.466	-37.487	-3.298
Receitas com Administração	0	0	0	0
(-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora	-2.300.392	-1.013.673	-3.314.065	-3.285.183
Eventos Indenizáveis Líquidos / Sinistros Retidos	-115.762.810	-57.136.215	-172.899.025	-138.995.899
Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados	-113.917.444	-56.323.045	-170.240.489	-137.698.980
Variação da Provisão de Eventos / Sinistros Ocorridos e Não Avisados	-1.845.366	-813.170	-2.658.536	-1.296.920
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE	20.049.116	8.834.685	28.883.802	37.407.814
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	1.448.011	638.070	2.086.081	1.828.717
Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora	24.224.484	649.408	24.873.893	21.198.995
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	21.374.449	0	21.374.449	17.640.937
Receitas com Operações de Assistência Odontológica	0	0	0	0
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar (SUS)	0	0	0	0
Receitas com Operações de Assistência Odontológica (SUS)	0	0	0	0
Outras Receitas de Prestação de Serviços de Administradora de Benefícios	0	0	0	0
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Odontológica	0	0	0	0
Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar	1.376.291	0	1.376.291	819.357
Outras Receitas Operacionais	1.473.743	649.408	2.123.152	2.738.701
(-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde	-385.478	0	-385.478	-659.305
Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde	-1.261.463	-555.867	-1.817.330	-1.797.312
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	72.552	31.970	104.522	-274.234
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	-13.660	-6.019	-19.679	-525.455
(-) Recuperação de Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde	0	0	0	0
Provisão para Perdas Sobre Créditos	-1.320.355	-581.818	-1.902.173	-997.623
Outras Despesas Oper. de Assist. à Saúde Não Rel. com Planos de Saúde da Operadora	-25.319.581	-2.035.255	-27.354.836	-22.980.211
RESULTADO BRUTO	18.755.090	7.531.042	26.286.132	34.998.696
Despesas de Comercialização	-2.611.986	-1.150.978	-3.762.963	-3.101.084
Despesas Administrativas	-18.216.188	-8.027.006	-26.243.194	-24.077.060
Resultado Financeiro Líquido	1.299.976	2.721.161	4.021.137	3.269.654
Receitas Financeiras	2.097.351	3.072.526	5.169.877	4.376.391
Despesas Financeiras	-797.375	-351.365	-1.148.740	-1.106.837
Resultado Patrimonial	0	588.583	588.583	417.687
Receitas Patrimoniais	0	602.512	602.512	426.516
Despesas Patrimoniais	0	-13.929	-13.929	-8.829
Resultado com Seguro e Resseguro	0	0	0	0
Receitas com Seguro e Resseguro	0	0	0	0
Despesas com Seguro Resseguro	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	-773.107	1.662.802	889.695	11.507.793
Imposto de Renda (nota 26)	0	-26.126	-26.126	-533.297
Contribuição Social (nota 26)	0	-10.374	-10.374	-205.560
Impostos Diferidos	0	0	0	0
Participações sobre o Lucro	0	0	0	0
RESULTADO LÍQUIDO	-773.107	1.626.302	853.195	10.768.936

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMMICH CAMPOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA
 CONTADOR
 MG-082872/O-2

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

CNPJ N° 37.275.625/0001-76

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES E REVERSÕES DO RESULTADO
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
(EM REAIS)



DESCRIÇÃO	2021			2020
	Ato Cooperativo	Ato não Cooperativo	TOTAL 2021	
1 - SOBRAS/PERDAS DO EXERCÍCIO	-773.107	1.626.302	853.195	10.768.935
2 - DESTINAÇÕES	1.075.066	-1.626.302	-551.236	-6.933.083
2.1 ESTATUTÁRIAS	0	0	0	-4.688.886
2.1.1 Fundo de Reserva - 13% cfe Est.Social artigo 72 letra a	0	0	0	-967.548
2.1.2 Fates - 10 % cfe. artigo 72 letra b	0	0	0	-744.268
2.1.3 Aumento do Capital Social 40 % - Conf.Estatuto Social artigo 72 letra c	0	0	0	-2.977.070
2.2 LEGAIS	1.075.066	-1.626.302	-551.236	-2.244.197
2.2.1 Destinação Fates ato não Cooperativa conf. Art 87 Lei 5764/71		-1.626.302	-1.626.302	-3.326.259
2.2.2 Absorção dos gastos com Treinamento art. 73 E. S	1.075.066		1.075.066	1.082.063
3 - SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA A. G. O.	301.959	0	301.959	3.835.853

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

MARCIO EMRICH CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
MG-082872/O-2

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO/PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPL
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020
 (EM REAIS)

	Capital Social		Reservas		Sobras Acumuladas		TOTAL
	Subscrito	A Integralizar	Fundo de Reserva	RATES	Atos Cooperativos	Atos Não Cooperativos	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	36.520.265,03	(2.739.106,90)	6.102.583,83	14.264.568,35	3.445.472,45	-	57.593.782,76
Destinação das sobras do exercício de 2019							
Distribuição Sobras conf. Ad referendum AGO					(3.445.472,45)		(3.445.472,45)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie		1.094.794,24					1.094.794,24
Integralização do Capital	(510.028,36)						(510.028,36)
Baixa de cooperados							
Reversões de Reservas							
Movimentação do RATES				(1.082.062,53)	1.082.062,53		-
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício						3.326.259,43	3.326.259,43
Sobras do Exercício					7.442.675,94		7.442.675,94
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 13%			967.547,87		(967.547,87)		-
RATES - 10%				744.267,59	(744.267,59)		-
RATES - Resultado atos não cooperativos				3.326.259,43	(3.326.259,43)		-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social	2.977.070,38				(2.977.070,38)		-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	38.987.307,05	(1.644.312,66)	7.070.131,70	17.253.032,84	3.835.852,63	-	65.502.011,56
Destinação das sobras do exercício de 2020							
Distribuição Sobras conf. Ad referendum AGO					(3.835.852,63)		(3.835.852,63)
Aumento / Diminuição de Capital com lucros e reservas e em espécie							
Integralização do Capital	7.680.000,00	(7.680.000,00)					-
Recebimento de Integralização de Capital		1.473.752,92					1.473.752,92
Devolução de Capital	(1.495.997,57)						(1.495.997,57)
Reversões de Reservas							
Movimentação do RATES							
Lucro/Superávit/Prejuízo Líquido do Exercício				(1.075.066,16)	1.075.066,16		-
Perdas do Exercício					(1773.107,22)		(1773.107,22)
Proposta da destinação das sobras:							
Fundo de Reserva - 13%							
RATES - 10%							
RATES - Resultado atos não cooperativos				1.626.301,80	(1.626.301,80)		-
Incorporação 40% Capital Social conf. Est.Social						(1.626.301,80)	(1.626.301,80)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	45.171.309,48	(7.850.559,74)	7.070.131,70	17.804.268,48	301.958,94	-	62.497.108,86

AS NOTAS EXPLICATIVAS SÃO PARTE INTEGRANTE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

RONALDO FERNANDES DA SILVA
 CONTADOR
 CRCMG-082872/0-2

MARCOS EVRICH CAMPOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 157.724.891-00

UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
 CNPJ Nº 37.275.625/0001-76
 DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA



MÉTODO DIRETO

	31/12/21	31/12/20
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(+) Recebimento de Planos Saúde	220.636.547	186.095.054
(+) Resgate de Aplicações Financeiras	42.770.363	0
(+) Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	1.448.011	970.220
(+) Outros Recebimentos Operacionais	29.174.935	22.307.248
(-) Pagamento a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde	-154.112.902	-122.088.285
(-) Pagamento de Comissões	-3.762.963	-1.071.076
(-) Pagamento de Pessoal	-39.474.763	-28.525.989
(-) Pagamento de Pró-Labore	-3.165.251	-3.025.671
(-) Pagamento de Serviços Terceiros	-12.432.174	-9.239.906
(-) Pagamento de IR e CSLL	-36.500	-738.858
(-) Pagamento de Tributos	-10.804.392	-10.019.854
(-) Pagamento de Contingências (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias)	-4.793.037	-2.851.013
(-) Pagamento de Aluguel	-1.060.407	-667.202
(-) Pagamento de Promoção/Publicidade	-537.833	-552.599
(-) Aplicações financeiras	-29.231.492	-12.774.015
(-) Outros Pagamentos Operacionais	-14.769.474	-14.656.548
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.848.669	3.161.507
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Hospitalar	0	0
(+) Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	45.452	0
(+) Recebimento de Venda de Investimentos	0	0
(+) Recebimento de Dividendos	193.719	112.390
(+) Outros Recebimentos das Atividades de Investimento	0	0
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Hospitalar	-14.425.913	-3.105.121
(-) Pagamento de Aquisição de Ativo Imobilizado – Outros	-310.390	-539.693
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível - Hospitalar	-70.351	-19.700
(-) Pagamento Relativos ao Ativo Intangível - Outros	-288.545	0
(-) Pagamento de Aquisição de Participação em Outras Empresas	0	0
(-) Outros Pagamentos das Atividade de Investimento	0	0
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-14.856.028	-3.552.124
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(+) Integralização de Capital em dinheiro	1.473.753	1.094.794
(+) Recebimento – Empréstimos/Financiamentos	28.770	3.553.190
(+) Títulos - Descontados	0	0
(+) Outros Recebimentos da Atividade de Financiamento	0	0
(-) Pagamento de Juros – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	-249.954	-139.560
(-) Pagamento de Amortização – Empréstimos/Financiamentos/Leasing	0	0
(-) Pagamento de Participação nos Resultados	0	0
(-) Outros Pagamentos da Atividade de Financiamento	-5.331.850	-3.955.501
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-4.079.282	552.924
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	913.359	162.307
CAIXA - Saldo Inicial	2.329.873	2.167.567
CAIXA - Saldo Final	3.243.232	2.329.873
Ativos Livres no Início do Período (*)	30.796.969	15.240.062
Ativos Livres no Final do Período (*)	17.512.859	30.796.969
Aumento / (DIMINUIÇÃO) NAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS - RECURSO LIVRES	-13.284.110	15.556.907

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não vinculadas às provisões técnicas e/ou

MARCIO EMRICH CAMPOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 157.724.891-00

RONALDO FERNANDES DA SILVA
 CONTADOR
 MG-082872/O-2

DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	31/12/20	31/12/18
Resultado Líquido	853.195	10.768.935
Ajuste ao resultado		
(+) Depreciação no ano	2.594.826	2.247.784
(+) Amortização no ano	333.044	284.149
(+) Juros sobre empréstimos com efeito no resultado	249.954	139.560
(-) Receita patrimonial	-602.512	-426.516
(+) Baixa de imobilizado	115.550	134.162
Saldo Ajustado	3.544.056	13.148.074
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução das Aplicações financeiras	13.538.871	-12.774.015
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	1.267.767	6.126.909
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	417.539	-2.771.059
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	-317.035	-80.957
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	-1.988.760	-1.368.047
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	208.171	-50.839
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	173.181	144.269
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	3.390.571	1.539.967
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	834.111	-288.836
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações Assist. à Saúde Não Relacion. c/ Pl. Saúde da OPS	457.568	300.379
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	648.083	-26.992
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	2.467.583	2.113.669
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	-4.793.037	-2.851.013
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	19.848.669	3.161.507

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.


 MARCIO EMRICH CAMPOS
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF 157.724.891-00


 RONALDO FERNANDES DA SILVA
 CONTADOR
 MG-082872/O-2



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Diretoria Executiva e Cooperados da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**
Rio Verde - GO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, as quais compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **UNIMED RIO VERDE COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO** em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Cooperativa decidiu em Assembleia Geral Extraordinária pelo registro contábil das Obrigações Legais, transferindo a responsabilidade das mesmas aos seus cooperados, contabilizando no Ativo Realizável a Longo Prazo como créditos a receber de cooperados o montante de R\$ 1.529.733 conforme a Instrução Normativa nº 20/2008 da DIOPS/ANS no exercício de 2008, sendo que a exigibilidade dos débitos vinculados à esses créditos, foi incluída no PERT – Parcelamento Especial de Regularização Tributária, no exercício de 2017 conforme Nota nº 24. O montante registrado possui realização incerta, embora vinculada a efetiva liquidação dos passivos correspondentes, sendo que para esses valores registrados não foram definidos prazos e forma para sua realização.

Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

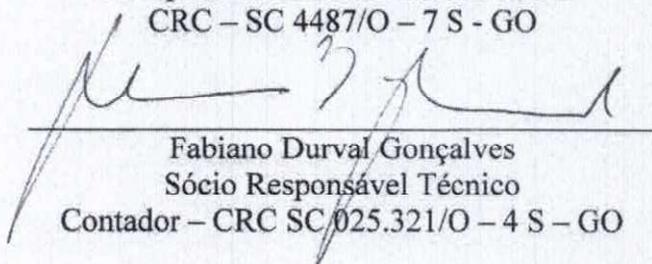
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro; planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos; e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau – SC, 10 de março de 2022.

Prospecta Auditores Associados S/S

CRC – SC 4487/O – 7 S - GO



Fabiano Durval Gonçalves

Sócio Responsável Técnico

Contador – CRC SC 025.321/O – 4 S – GO

Termo de Responsabilidade Atuarial e Provisões Técnicas

4º TRIMESTRE DE 2021

Eu, Túlio Martins Machado, telefone (11) 2424-4696, e-mail prospera@prosperabr.com, inscrito no CPF sob o n.º 067.854.016-07, como atuário legalmente habilitado, com número de registro profissional MIBA 2.540, sou responsável pelo cálculo das Provisões Técnicas da operadora Unimed Rio Verde Cooperativa Trabalho Médico, registrada sob o n.º 32.025-1 na Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS,

DECLARO, para os devidos fins de direito:

A - que os trabalhos foram conduzidos de acordo com os princípios atuariais e as diretrizes estabelecidas pela regulamentação vigente. Desta forma, as Provisões Técnicas foram verificadas e apuradas com base em metodologias atuariais de cálculo aderentes à realidade operacional da operadora;

B – que no quadro abaixo estão dispostos os valores das provisões apuradas por mim para cada mês do trimestre em referência:

Mês de Competência	Provisão para Remissão	PEONA
Out/21	R\$ 132.221,40	R\$ 9.176.012,65
Nov/21	R\$ 146.295,06	R\$ 9.286.117,43
Dez/21	R\$ 139.858,80	R\$ 9.292.423,30

C - que executei testes que atestam a qualidade dos dados que serviram de base para a elaboração do cálculo da Provisão para Remissão e PEONA;

D – que ao proceder à apuração da Provisão para Remissão e da PEONA, não foram observados fatos relevantes;

Em relação à PEONA, o fator de cálculo foi mantido, sendo igual a 0,7783 para a contabilização a partir de **jan/22**.

E – assumir, integral responsabilidade pela fidedignidade das declarações ora prestadas, ficando a ANS, desde já, autorizada a delas fazer, nos limites legais e em juízo ou fora dele, o uso que lhe aprouver;

F – estar ciente que qualquer comissão ou omissão de informação, no que tange aos trabalhos por mim executados, **que vier a dar causa** à instauração do regime de direção fiscal e/ou liquidação extrajudicial nos últimos 12 (doze) meses à data de instauração, poderá levar a indisponibilidade dos meus bens, com base no disposto no inciso I, do § 3º, do art. 24-A, da Lei 9.656/1998.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2022.

Túlio M. Machado

Túlio Machado

MIBA 2.540

Túlio Machado
FUNCIONAL HEALTH TECH SOLUÇÕES EM SAÚDE LTDA

CNPJ 03.322.366/0001-75

CIBA 098

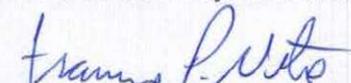
[Handwritten signature]

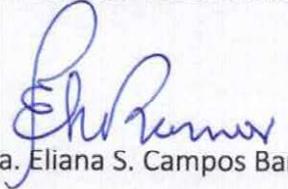
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós membros do Conselho Fiscal da Unimed Rio Verde, em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos todas as demonstrações contábeis da cooperativa referente ao exercício social de 2021, procedemos exame sistemático das operações realizadas durante o referido exercício, através de análise de documentos, lançamentos contábeis e ainda de conciliações físicas e baseando-nos nas avaliações efetuadas, nos acompanhamentos realizados durante o ano, no parecer da auditoria externa PROSPECTA AUDITORES INDEPENDENTES S/S e, especialmente, quando necessário, nos esclarecimentos prestados pela Administração da cooperativa declaramos ter encontrado tudo na mais perfeita ordem, portanto, é nosso parecer de que as demonstrações contábeis representem adequadamente a posição patrimonial e financeira da Unimed Rio Verde em 31 de dezembro de 2021, bem como o resultado do exercício.

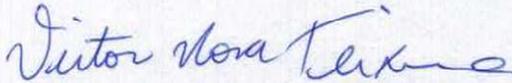
O Conselho fiscal recomenda a aprovação das demonstrações contábeis pelos cooperados na assembleia geral ordinária agenda para o dia 23/03/2022.

Rio Verde, 16 de março de 2022.


Dr. Francisco Pereira Neto


Dra. Eliana S. Campos Barros


Dr. Marcell de Oliveira Leão


Dr. Victor Rosa Teixeira


Dr. Roberto Natalício M. Pertecarrari



UNIMED RIO VERDE
Cooperativa de Trabalho Médico
CNPJ Nº 37.275.625/0001-76

Notas explicativas das demonstrações contábeis dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2021 e 2020
(Valores expressos em milhares de reais)

1) CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Rio Verde é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus sócios para o exercício de suas atividades econômicas, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país. A sociedade conta com 275 médicos associados ativos, um laboratório, dois postos de coleta, uma clínica de fisioterapia com coleta, um hospital equipado com UTI, pronto atendimento, serviços de quimioterapia, duas unidades de apoio administrativo conjugado com posto de coleta de material para exames na cidade de Santa Helena de Goiás e Quirinópolis, medicina preventiva, atendimento domiciliar e serviços credenciados (hospitais, clínicas e laboratórios), além de participar da rede de atendimento do Sistema Unimed Nacional. Sua área de ação abrange os municípios: Acreúna, Castelândia, Indiara, Maurilândia, Montividiu, Ouruana, Paranaiguara, Paraúna, Quirinópolis, Riverlândia, Santo Antônio da Barra, Santa Helena de Goiás, São Simão, Turvelândia e Rio Verde onde está localizada sua sede administrativa.

2) AMBIENTE REGULATÓRIO

Por meio da lei nº 9.961, de 28 de janeiro de 2000, foi criada a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), autarquia sob regime especial vinculada ao Ministério da Saúde. A Cooperativa está subordinada às diretrizes e normas da ANS, a qual compete regulamentar, acompanhar e fiscalizar as atividades das operadoras de planos privados de assistência à saúde, inclusive políticas de comercialização de planos de saúde e de reajustes de preços e normas financeiras e contábeis. Como operadora de planos de assistência à saúde, a cooperativa encontra-se registrada na ANS, sob o nº 32.025-1.

3) PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Unimed Rio Verde atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de valor determinado (preço preestabelecido) e por serviços prestados, a serem atendidos pelos médicos associados e pela rede credenciada.

4) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com a legislação comercial e fiscal em vigor, com observância da lei das sociedades cooperativas - Lei 5.764/71, das normas brasileiras de contabilidade, e padrões da Agência Nacional de Saúde, conforme plano de contas estabelecido pela RN 435/2018 e alterações vigentes, como também parcialmente os aspectos relacionados à lei 11.638/2007 e 11.941/2009, e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis. A cooperativa (Unimed) também atendeu os quesitos da ITG 2004, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2021 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2020, de forma a permitir a comparabilidade.

A exigência da demonstração dos fluxos de caixa foi atendida, mediante sua montagem pelo método direto, conforme RN 435/2018, e alterações posteriores, com a reconciliação do lucro líquido com o caixa líquido obtido das atividades operacionais, de acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis número 03 (R2) e CFC NBC TG 03 (R3).

5) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao custo de aplicação acrescida dos rendimentos (líquidos de IRRF) auferidos até 31 de dezembro de 2021, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas. As aplicações financeiras não foram consideradas para fins de demonstração de fluxo de caixa como equivalentes a caixa.

d) Créditos de operações com planos de assistência à saúde

São registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, pois não possuem caráter de financiamento, em contrapartida a:

- (i) conta de resultado de "contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde" para os planos médico-hospitalares; e
- (ii) conta de resultado "receitas operacionais de assistência à saúde não relacionada com planos de saúde da operadora" no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a particulares e as outras operadoras de planos médico-hospitalares.

A Unimed Rio Verde constitui provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do ANEXO I da RN 435/2018, da Agência Nacional de Saúde, considerando de difícil realização os seguintes créditos:

- i. Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;



- ii. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- iii. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada:

e) Estoques

A operadora mantém nos seus ativos estoques registrados pelo custo de aquisição de materiais médicos hospitalares para serem utilizados nos recursos próprios e materiais de expediente para fins de atendimento ao administrativo registrado também pelo custo de aquisição.

f) Conta Corrente com cooperados

Os créditos registrados com cooperados de curto prazo estão sendo registrados pelos valores deliberados por adiantamentos feitos pela cooperativa e que serão descontados de suas produções.

Os créditos registrados com cooperados no longo prazo foram registrados pelos valores deliberados por assembleia dos cooperados, conforme Instrução Normativa 20 da ANS, e não foram corrigidos, sendo que a correção dos respectivos passivos foi absorvida no resultado, porque a cooperativa entendeu que valor correspondente já estava no giro da empresa e com condições de absorção nos custos na cooperativa.

Os valores mantidos em conta corrente referente aos impostos de PIS e COFINS de 2007, face aos descontos concedidos na Lei do Refis a Cooperativa fez à adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária dos impostos mencionados, durante o exercício de 2017, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018, os descontos concedidos na adesão foram deduzidos dos créditos com cooperados.

g) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades foram avaliados pelo custo de aquisição, mais dividendos ou distribuição de sobras de outras sociedades cooperativas (nota 14).

h) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é constituído pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/1996. As depreciações foram calculadas pelo método linear a taxa que leva em conta a vida útil dos bens, demonstradas em nota explicativa específica do Imobilizado (nota 15), com exceção dos terrenos que não sofrem depreciação.

Como previsto na NBC TG 27 (R4) – Resolução 1.177/09, a Unimed Rio Verde contratou empresa especializada para revisar o prazo de vida útil-econômica dos seus bens do ativo imobilizado, este trabalho começou no final de 2017 e término em 2018 com mudança nas taxas de depreciação pela vida útil estimada dos grupos do Ativo Imobilizado. Em 2021 a cooperativa revisou os critérios utilizados para determinação da vida útil econômica estimada e para cálculo da depreciação e amortização e concluiu que não seria aplicável a mudança de taxas, permanecendo para 2021 os valores e as taxas de depreciação já utilizadas.



i) Ativo Intangível

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativo e aplicativos, bem como licenças para usos dos mesmos, os quais são amortizados usando-se o método linear ao longo da vida útil dos itens que compõem de acordo com as taxas descritas na nota 16 e de acordo com as premissas previstas no CPC nº 04 (R1) e CFC NBC TG 04 (R4).

Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela cooperativa e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

j) Avaliação do valor recuperável dos ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos internos e externos que possam indicar deterioração e/ou perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável de acordo com as premissas CPC 01 (R1) e CFC NBC TG 01 (R4).

k) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393/2015 e alterações, com exceção da provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas, conforme estabelecido pela RN ANS nº 393/2015 e RN 435/2018 e suas alterações vigentes.

A Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS refere-se às cobranças do ressarcimento ao Sistema Único de Saúde (SUS), estabelecido pelo artigo 32 da Lei 9.656/1998, advinda de atendimento médico, hospitalar e ambulatorial pela rede pública de saúde a beneficiários da própria operadora.

l) Provisões Técnicas

- (i) Provisão de eventos a liquidar para as obrigações que envolvem os custos com assistência à saúde médica hospitalar dos usuários de planos de saúde da operadora.
- (ii) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados-PEONA, destinada para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não foram avisados à Operadora. Constituída com base nos parâmetros previstos na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e alterações, expedida pela ANS;
- (iii) Provisão de remissão calculada conforme nota técnica atuarial específica, realizada por atuário habilitado com registro no MIBA, descrita na nota explicativa nº 16-b.



m) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelo valor principal, acrescido dos encargos financeiros proporcionais até o último dia do mês base, conforme nota explicativa nº 21.

n) Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base nos critérios estabelecidos pela legislação vigente, sendo tributado os valores provenientes de atos cooperativos auxiliares e não cooperativos, e ainda os resultados financeiros, conforme mencionado em nota explicativa específica de Imposto de Renda e Contribuição Social (nota 26).

o) Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a operadora possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

p) Passivos contingentes:

São provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis sem mensuração de valor são apenas divulgados em nota explicativa.

Depósitos judiciais: os depósitos judiciais são mantidos no ativo sem a dedução das correspondentes provisões para contingências, em razão do plano contábil da ANS não contemplar essa reclassificação.

Obrigações legais: são registradas como exigível independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a cooperativa questionou a inconstitucionalidade e a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável com mensuração de valor.

q) Apuração de resultado e reconhecimento de receita

O resultado é apurado pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. Do resultado são deduzidas/acrescidas as parcelas atribuíveis de imposto de renda e contribuição social.



As contraprestações efetivas / prêmios ganhos são apropriados à receita considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratar de contratos com preços pré-estabelecidos.

Em 2020 a Operadora atendeu as determinações da ANS (comunicado nº 85, de 31/08/2020), que estabeleceu a suspensão da aplicação das parcelas dos reajustes de planos de saúde por variação de custos (anual) e por mudança de faixa etária, no período de setembro a dezembro de 2020, as quais não foram aplicadas para fins de cobrança ao beneficiário naquele exercício, mas emitidas em cumprimento ao regime de competência, sendo registrados tais valores de acordo com orientação sobre a contabilização (emitida pela ANS em 08/10/2020) e com previsão de recomposição dos reajustes a partir de janeiro de 2021 diluídas em 12 parcelas mensais e/ou menores parcelas, desde que haja concordância entre as partes (Comunicado nº 87 de 26 de novembro de 2020). Estes valores constantes da receita de contraprestações do exercício de 2020, em atenção ao regime de competência, estão compostos de acordo com os montantes do quadro a seguir:

Outros créditos de operações com planos de saúde da OPS	2020
Valor suspenso de cobrança em 2020	
Planos Individuais/ Familiares	1.232.495
Planos Coletivos Empresariais	201.607
Valor total da receita de contraprestação (preço preestabelecido)	1.434.101

Os valores oriundos de reajuste de 2020 foram totalmente liquidados durante o exercício de 2021.

r) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço. Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade da operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

Em relação aos recursos próprios, o critério adotado é por absorção integral dos gastos, contabilizados mensalmente. A precificação é realizada por tabela própria de procedimentos baseados em valores cobrados para a rede. Os custos da rede própria com beneficiários próprios de planos de saúde são contabilizados na conta "eventos conhecidos ou avisados de assistência à saúde", e os custos com atendimentos de intercâmbio eventual com clientes de outras singulares operadoras de planos de saúde ou de clientes não usuários de planos são contabilizados na conta "outras despesas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da operadora".

s) Informações por segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.



t) Normais internacionais de contabilidade

A cooperativa vem adotando as normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de seguros, CPC 29 – Ativo biológico e produto agrícola, o CPC 34 – exploração e avaliação de recursos minerais, CPC 35 – demonstrações separadas, CPC 44 – demonstrações combinadas, CPC 47 – receitas, CPC 48 – instrumentos financeiros, CPC PME – contabilidade para pequenas e médias empresas e da ICPC-10 do imobilizado as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais normas internacionais de contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da cooperativa no que não contrariarem a resolução normativa nº 435/2018 e alterações vigentes, no qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

u) Novos Pronunciamentos Contábeis, Normas e Interpretações, Novas e Revisadas, já Emitidas e Ainda Não Adotadas

O novo Plano de Contas Padrão da ANS para operadoras, instituído pela RN 472/2021, entrará em vigor a partir de 01/01/2022, requer a adoção dos seguintes pronunciamentos já emitidos, mas ainda não adotados até a data de emissão das demonstrações financeiras da Unimed. A Unimed irá adotar os pronunciamentos a partir do exercício de 2022, sendo eles:

IFRS	CPC	Pronunciamentos	Data de entrada em vigor – ANS
IFRS 16	CPC 06 (R2)	Arrendamentos	01/01/2022
IFRS 15	CPC 47	Receita de Contrato com Cliente	01/01/2022

✓ CPC 06 R2 (IFRS 16)

O CPC 06 R2 (IFRS 16) introduz um modelo de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Com relação à natureza das despesas relacionadas com estes contratos, a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional com a junção do custo de depreciação dos ativos de direito de uso e da despesa de juros sobre os passivos de arrendamentos, passando a registrar em despesas financeiras. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros e operacionais. O impacto sobre as demonstrações financeiras para o exercício 2022 ainda é desconhecido pois a Unimed está procedendo o levantamento de todos os contratos de arrendamentos

✓ CPC 47 (IFRS 15)

O CPC 47, conforme descrito no novo Plano de Contas da ANS, diz que o montante da receita proveniente de uma transação é geralmente acordado entre a entidade e o comprador ou usuário do ativo e é mensurado pelo valor justo da contraprestação recebida, deduzida de quaisquer descontos comerciais e/ou bonificações concedidas pela entidade ao comprador.

Em 2022 a Unimed, em atendimento ao novo Plano de Contas, modificará a contabilização da corresponsabilidade cedida, em que a operadora que presta o serviço à operadora de origem do beneficiário, passará a reconhecer a despesa e recuperação de eventos e sinistros a liquidar no mesmo grupo de contas. Desta forma, no grupo de receitas constará apenas a taxa de administração cobrada.

6) DISPONÍVEL

As disponibilidades são compostas pelo fundo fixo de caixa e depósitos bancários e estão assim distribuídas:

Disponibilidades	2021	2020
Fundo Fixo Caixa	2.016	2.438
Coop.Sicoob Unidades	3.217.390	2.310.915
Coop. Sicoob Credigoias	4.661	21
Caixa Econômica Federal	13.832	11.565
Coop.Sicred Verde	541	541
Banco Safra	740	-
Bradesco	202	19
Banco do Brasil	3.851	4.374
Total Conta Deposito	3.241.216	2.327.435
Disponibilidades	3.243.232	2.329.873

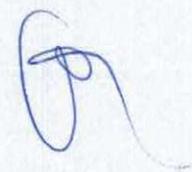
7) APLICAÇÕES FINANCEIRAS

A cooperativa dividiu o valor de suas aplicações financeiras entre as principais instituições financeiras do mercado:

APLICAÇÕES FINANCEIRAS	2021	2020
Coop.Sicoob Unidades	19.169.062	18.510.465
Total de aplic. financeiras Vinculadas a Provisão Técnica	19.169.062	18.510.465
Coop.Sicoob Unidades	12.474.894	28.295.413
Caixa Econômica Federal	267.860	120.803
HSBC/Bradesco	13.206	50.879
Banco Safra	1.513.667	-
Total de aplic. financeiras Livres	14.269.626	28.467.095
Total das Aplicações	33.438.689	46.977.560

As aplicações financeiras foram realizadas em instituições financeiras nacionais, são de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa, sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor e representadas substancialmente por aplicações financeiras em fundos, certificados de depósitos bancários, letra financeira e operações compromissadas. As taxas de juros são as normais do mercado para as modalidades aplicadas, considerando o valor e a época das aplicações, e podem ser resgatadas de acordo com a necessidade de recursos da cooperativa, com exceção das aplicações vinculadas.

A cooperativa apresentou as aplicações financeiras vinculadas e garantidoras das provisões técnicas, nos termos da RN nº 392/2015 e posteriores alterações da ANS. A vinculação deve ser realizada em fundos dedicados à saúde suplementar, por meio de convênios entre a ANS e as instituições financeiras e sua utilização imediata necessitará de autorização pela ANS à instituição financeira.



8) CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM ASSISTÊNCIA A SAÚDE

A composição dos "créditos de operações de assistência a saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:

Créditos de Operações com Assistência a Saúde	2021	2020
Contraprestações pecuniárias a receber (a)	3.476.479	2.179.242
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (b)	- 1.341.295	- 353.257
Total de Contraprestação pecuniária	2.135.184	1.825.985
Operadoras de Planos Assistencia a Saude(c)	2.195.540	2.215.688
Participação dos beneficiários em eventos indenizados (d)	1.206.504	1.337.306
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	- 40.252	- 48.337
Total de Part. dos beneficiários em eventos indenizados	1.166.252	1.288.969
Outros creditos de Oper. Com Planos de saúde da OPS (e)	-	1.434.101
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à	5.496.977	6.764.744

- a) O saldo da conta "Contraprestação pecuniária a receber" refere-se a valores a receber referente a créditos com planos de saúde da operadora;
- b) Provisão para Liquidação Duvidosa (nota 5-d).
- c) O saldo da conta "Operadoras de Planos de Saúde" refere-se a valores a receber de créditos com Outras Operadoras referentes às operações de intercâmbio habitual;
- d) O saldo da conta "participação dos beneficiários em eventos indenizados" refere-se a valores de coparticipação cobrado dos beneficiários;
- e) Refere-se a valores a receber referente à suspensão da aplicação dos reajustes de planos de saúde por variação (anual) e por mudança de faixa etária período de 2020, conforme regras estabelecidas pela ANS para os reajustes daquele ano.

A composição dos "créditos de operações de assistência à saúde" está representada pelas contas demonstradas a seguir:



	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Créditos de Operações com Assistência a Saúde		
Contraprestações pecuniárias a receber	2.135.184	1.825.985
A Vencer	50.617	212.389
Vencidos de 1 a 30 dias	1.698.266	1.281.407
Vencidos de 31 a 60 dias	596.009	427.384
Vencidos de 61 a 90 dias	171.107	121.824
Vencidos mais de 90 dias	960.480	136.239
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.341.295)	(353.257)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (c)	2.195.540	2.215.688
A Vencer	2.195.540	2.215.688
Total de Part. dos beneficiários em eventos indenizados (d)	1.166.252	1.288.969
A Vencer	1.201.799	1.161.206
Vencidos de 1 a 30 dias	4.705	106.863
Vencidos de 31 a 60 dias	-	40.983
Vencidos de 61 a 90 dias	-	12.087
Vencidos mais de 90 dias	-	16.167
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(40.252)	(48.337)
Outros créditos de Oper. Com Planos de saúde da OPS	-	1.434.101
A Vencer	-	1.434.101
Total Créditos de Operações com Planos de Assistência à	5.496.977	6.764.744

9) CRÉDITOS OPERACIONAIS DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora		
Contas a Receber (a)	210.567	167.086
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	8.313
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual (b)	4.870.049	5.254.178
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.987	42.772
Outros Créditos Ope. De Prestação de Serviço Medico/Hospitalar (c)	78.690	139.403
(-)Provisão para créditos de liquidação duvidosa	21.685	2.409
Total	5.089.634	5.507.173

- a) O saldo da conta "Contas a receber" refere-se a valores a receber de prestação de serviço nos recursos próprios.
- b) Valores a receber referente aos serviços colocados à disposição dos usuários de serviços de saúde de outras Unimed's quando o atendimento foi eventual, sendo os valores do intercâmbio eventual considerados reembolso devendo figurar como ingresso somente a taxa de administração em conta própria definida no plano de contas padrão da ANS. Entende-se por reembolso os valores tabelados pelo manual de intercâmbio e demais gastos do atendimento do usuário não tabelados, cujos valores cobrados forem



iguais aos que a Cooperativa prestadora do atendimento repassa a sua rede credenciada/cooperada. A essência do intercâmbio eventual consiste numa operação que não gera resultado, ou seja, os valores cobrados pela cooperativa prestadora do atendimento contra a cooperativa detentora do contrato deve ser os mesmos pagos para a rede prestadora. A mudança acolhida pela ANS baseia-se nesse princípio de não geração de resultado, e por isso o seu registro em contas patrimoniais mostra-se o mais adequado. A receita gerada nessa operação deve se restringir a taxa de administração, e essa permanece registrada no resultado, contribuindo para a formação das sobras e perdas do exercício e com todas as incidências tributárias, quando aplicável.

- c) O saldo da conta "Outros Créditos de Oper. de Prestação de Serviço Médico Hospitalar" refere-se a valores cobrados de clientes e outros créditos de Operações não cobertos pelo plano de saúde;

A composição das contas "Créditos Operacionais de Prestação de Serviços de Assistência à Saúde", por idade de vencimento é:

Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	2021	2020
Conta a Receber	210.567	158.773
A Vencer	R\$ 196.000	153.043
Vencidos de 1 a 30 dias	R\$ 3.540	5.730
Vencidos de 31 a 60 dias	R\$ 807	-
Vencidos de 61 a 90 dias	R\$ 807	-
Vencidos mais de 90 dias	R\$ 9.413	8.313
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	R\$ -	(8.313)
Intercâmbio a Receber - Atendimento Eventual	4.822.063	5.211.406
A Vencer	R\$ 1.952.600	1.861.414
Vencidos de 1 a 30 dias	R\$ 2.625.689	3.095.695
Vencidos de 31 a 60 dias	R\$ 218.319	224.414
Vencidos de 61 a 90 dias	R\$ 31.457	35.684
Vencidos mais de 90 dias	R\$ 41.985	36.970
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-R\$ 47.987	- 42.772
Outros Créditos Ope. De Prestação de Serviço Médico/Hospitalar	57.005	136.994
A Vencer	R\$ 50.723	127.202
Vencidos de 1 a 30 dias	R\$ 6.206	5.655
Vencidos de 31 a 60 dias	R\$ 75	4.966
Vencidos de 61 a 90 dias	R\$ 7	991
Vencidos mais de 90 dias	R\$ 21.678	587
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-R\$ 21.685	(2.409)
Total Créditos Operacionais de Assistência à Saúde Não relacionados com planos de saúde da Operadora	5.089.634	5.507.173



10) CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os valores estão assim representados:

CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS	2021	2020
Imposto de Renda Retido na Fonte	430.425	181.879
Antecipações de Imposto de Renda	162.209	114.436
Contribuição Social Retida na Fonte	903	753
Antecipações da Contribuição Social	59.831	39.259
Créditos de Pis e Cofins	39	46
Total de Bens e Títulos a Receber	653.408	336.372

11) BENS E TÍTULOS A RECEBER

Os valores estão assim representados:

BENS E TÍTULOS A RECEBER	2021	2020
Estoques Material Exames	542.500	466.474
Estoque Hospitalar	2.986.918	2.092.816
Estoques Material Consumo e Expediente	319.198	261.899
Estoques em utilização (a)	578.379	440.387
Adiantamentos a funcionários	215.441	122.896
Adiantamentos Produção e terceiros (b)	35.528	820.070
Total de Bens e Títulos a Receber	4.677.964	4.204.543

- a) Materiais que saíram do estoque para utilização em pacientes que ainda estão internados ou em procedimentos;
- b) Adiantamento a terceiros refere-se a repasse para fornecedores, encaminhado nota fiscal posteriormente e repasse para credenciados a título de adiantamento de produção.

12) DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS

Saldo de depósitos judiciais, de processos que a cooperativa está questionando judicialmente, e estão assim representadas.

Depósitos Judiciais e Fiscais	2021	2020
Taxa de Saúde Suplementar (a)	519.621	502.571
Ressarcimento ao SUS (b)	159.411	73.108
Tributos Federais (Pis e Cofins) (c)	11.286.256	10.970.672
Multas Administrativas (ANS) (d)	589.342	453.512
Depósitos Judiciais Cíveis (e)	1.380.261	419.689
Total dos Depósitos	13.934.891	12.419.553



- (a) O depósito da "taxa de saúde suplementar", os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária;
- (b) Depósito "ressarcimento ao SUS", os valores foram atualizados pelos extratos fornecidos pela agência bancária, a Unimed está questionando cobranças;
- (c) Depósito "tributos federais (Pis e Cofins)", processo 12331-05.2012.4.01.3500, 2ª Vara do Estado de Goiás, cujo objeto é a discussão da abrangência da base de cálculo na cobrança de PIS e COFINS das Operadoras de Plano de Saúde;
- (d) Depósito referente "multa administrativa da ANS", processos de abertura de Notificação de Intermediação Preliminar – NIP aplicados pelo agente regulador;
- (e) "Depósitos judiciais cíveis" consumeristas movidos contra a Unimed Rio Verde, sendo os valores atualizados conforme extratos fornecidos pela agência bancária.

13) CONTA CORRENTE COM COOPERADO

Conforme disposto na Instrução Normativa nº 20/2008 DIOPE, emitida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, os cooperados em AGE assumiram a responsabilidade pelo pagamento das obrigações legais.

E estão assim representados:

Conta Corrente Cooperado	2021	2020
PIS e COFINS de 2007	1.529.733	1.697.242
Total	1.529.733	1.697.242

A cooperativa reconheceu as correções dos impostos no resultado do exercício, sendo que ao final de 2017 optou-se pela adesão ao PERT sendo homologado em dezembro/2018, os benefícios concedidos foram repassados aos cooperados e os valores remanescentes estão sendo descontados anualmente dos cooperados.

14) INVESTIMENTOS

A cooperativa possui ações telefônicas e cotas de capital em outras cooperativas, conforme quadro abaixo:

INVESTIMENTOS	2021	2020
Coop. Agrorural Quirinópolis	561.067	533.897
Cotas Sicoob Unisaude	1.458.937	1.195.961
Credirural Comigo	282.291	333.498
Sicred Rio Verde	3.377	3.249
Ações Telefônicas	10.033	10.033
Central Nacional	1.330.375	1.265.719
Federação Cerrado	456.191	351.121
Total	4.102.271	3.693.478



15) IMOBILIZADO

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens imobilizados para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens conforme estado técnico realizado especialista, mudando a estimativa para a vida útil econômica que, até então, seguia as taxas de depreciações fiscais.

Em 2021 a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e na NBC TG 27 (R4) do CFC.

15.1) Quadro Resumo

IMOBILIZADO	Taxas	2021			2020
		Custo	Depreciação Acumulada	Residual	Saldo Residual
IMÓVEIS - HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS		47.522.025	-5.052.773	42.469.252	32.826.893
Edificações	4%	45.073.496	-5.052.773	40.020.723	30.378.364
Terrenos		2.448.529	0	2.448.529	2.448.529
IMOVEIS - NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS		2.049.100	-810.506	1.238.594	949.151
Edificações	4%	2.049.100	-810.506	1.238.594	949.151
NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS		2.122.206	-1.236.902	885.304	981.804
Equip Proc Eletrônico Dados - Hardware	20%	1.336.703	-830.192	506.511	236.818
Equipamentos Harware - Imobilização em curso		0	0	0	4.245
Imobilizado em Formação		0	0	0	122.738
Máquinas e Equipamentos	10%	30.086	-9.577	20.509	225.035
Móveis e Utensílios	10%	653.726	-349.050	304.676	306.455
Móveis e Utensílios - Imobilização em Curso		0	0	0	4.062
Veículos	20%	101.691	-48.083	53.608	82.450
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS		21.003.985	-7.175.302	13.828.683	12.138.006
Ampliação - Pronto Socorro		0	0	0	1.738.298
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33%	1.266.790	-503.977	762.813	334.180
Equip Proc Eletrônico Dados - Hardware	20%	2.056.022	-1.244.936	811.086	499.369
Equip Proc Eletrônico Dados - Hardware a Setorizar		0	0	0	0
Gastos formação Recursos propios imovel de Terceiros		0	0	0	160.043
Imóveis em Construção		0	0	0	73.952
Implantação Software		231.582	0	231.582	215.756
Instalações	10%	181.327	-8.731	172.596	0
Instalações em Curso		0	0	0	0
Máquinas e Equipamentos	10%	11.407.901	-3.554.634	7.853.267	5.981.012
Máquinas e Equipamentos - Leasing	10%	1.060.490	-314.737	745.753	795.296
Máquinas e Equipamentos a Setorizar		0	0	0	99.156
Móveis e Utensílios	10%	4.727.417	-1.548.287	3.179.130	2.168.486
Móveis e Utensílios a Setorizar		0	0	0	0
Obras de Arte		72.456	0	72.456	72.456
NÃO HOSPITALARES/NÃO ODONTOLÓGICOS		21.500	-1.426	20.074	0
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	33%	21.500	-1.426	20.074	0
TOTAL		72.718.816	-14.276.909	58.441.907	46.895.854



15.2) Quadro das Movimentações

IMOBILIZADO	31/12/2020	31/12/2021					
	Residual	Aquisição	Venda	Deprec	Baixa	Transferências	Residual
IMÓVEIS - HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	32.826.893	1.585.157		-876.444		8.933.646	42.469.252
Edificações	30.378.364	1.585.157		-876.444		8.933.646	40.020.723
Terrenos	2.448.529						2.448.529
IMOVEIS - NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	949.151			-31.148		320.591	1.238.594
Edificações	949.151			-31.148		320.591	1.238.594
NÃO HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	981.804	500.319	-45.452	-53.512	-110.023	-387.831	885.304
Equip Proc Eletrônico Dados - Hardware	236.818	233.974		-48.604	-108.023	192.346	506.511
Equipamentos Harware - Imobilização em curso	4.245	392				-4.637	0
Imobilizado em Formação	122.738	210.852				-333.591	0
Máquinas e Equipamentos	225.035	11.273		9.523		-225.322	20.509
Móveis e Utensílios	306.455	43.828		-31.041	-2.000	-12.566	304.676
Móveis e Utensílios - Imobilização em Curso	4.062					-4.062	0
Veículos	82.450		-45.452	16.610			53.608
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	12.138.006	12.629.327		-1.632.295	-5.527	-9.300.828	13.828.683
Ampliação - Pronto Socorro	1.738.298	5.634.199				-7.372.497	0
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	334.180			-175.608		604.241	762.813
Equip Proc Eletrônico Dados - Hardware	499.369	256.536		-178.399	-3.775	237.355	811.086
Equip Proc Eletrônico Dados - Hardware a Setorizar		394.785				-394.785	-0
Gastos formação Recursos propios imovel de Terceiros	160.043	444.198				-604.241	0
Imóveis em Construção	73.952	1.487.197				-1.561.149	0
Implantação Software	215.756	450.248				-434.422	231.582
Instalações		157.262		-8.731		24.065	172.596
Instalações em Curso		11.065				-11.065	0
Máquinas e Equipamentos	5.981.012	815.511		-831.682		1.888.425	7.853.267
Máquinas e Equipamentos - Leasing	795.296			-49.544			745.753
Máquinas e Equipamentos a Setorizar	99.156	1.734.869				-1.834.026	0
Móveis e Utensílios	2.168.486	255.833		-388.331	-1.752	1.144.894	3.179.130
Móveis e Utensílios a Setorizar	0	987.624				-987.624	0
Obras de Arte	72.456						72.456
NÃO HOSPITALARES/NÃO ODONTOLÓGICOS		21.500		-1.426			20.074
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		21.500		-1.426			20.074
TOTAL	46.895.854	14.736.303	-45.452	-2.594.826	-115.550	-434.422	58.441.907

Ocorreram transferências entre os grupos imobilizado e intangível.

15.3) Recuperabilidade dos Ativos e vida útil dos ativos:

No exercício de 2010, a cooperativa passou a adotar a vida útil econômica dos bens para a taxa da depreciação, de acordo com a vida útil dos bens definidos conforme laudo elaborado por especialista, mudando a estimativa anterior de vida útil econômica que seguia as taxas de depreciação fiscais.

Em 2021, a cooperativa efetuou a revisão anual da vida econômica dos bens com o objetivo de certificar que a depreciação registrada está de acordo com a política de utilização de ativos adotada pela entidade conforme previsto no CPC 27 e CFC NBC TG 27 (R4). A cooperativa realizou o teste de recuperabilidade pelo valor de mercado e não foi constatada possibilidade de recuperabilidade.



16) INTANGÍVEL

É representado por:

16.1) Quadro Resumo:

INTANGÍVEL	Taxas	2021			2020
		Custo	Amortização Acumulada	Residual	Saldo Residual
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS		1.763.080	-1.097.018	666.062	433.672
Sistemas Aplicativos - Softwares		1.763.080	0	1.763.080	1.270.148
Software - Hospitalar	20%	0	-1.097.018	-1.097.018	-836.476
NÃO HOSPITALARES/NÃO ODONTOLÓGICOS		759.008	-345.558	413.449	185.566
Sistemas Aplicativos - Softwares	20%	677.508	-336.214	341.294	185.566
Software - Sistema Plano	20%	81.500	-9.345	72.155	0
TOTAL		2.522.087	-1.442.576	1.079.511	619.238

16.2) Quadro Movimentação

INTANGÍVEL	31/12/2020	31/12/2021						
	Residual	Aquisição	Venda	Amortiz	Baixa	Transferências	Ajustes	Residual
HOSPITALARES/ODONTOLÓGICOS	433.672	70.351		-260.541		422.581		666.062
Sistemas Aplicativos - Softwares	1.270.148	70.351				422.581		1.763.080
Software - Hospitalar	-836.476			-260.541				-1.097.018
NÃO HOSPITALARES/NÃO ODONTOLÓGICOS	185.566	288.545		-72.503		11.842		413.449
Sistemas Aplicativos - Softwares	185.566	207.045		-63.158		11.842		341.294
Software - Sistema Plano		81.500		-9.345				72.155
TOTAL	619.238	358.896		-333.044		434.422		1.079.511

Ocorreram transferências entre os grupos imobilizado e intangível.

17) PROVISÕES TÉCNICAS

Eventos a Liquidar	2021	2020
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PCNG (a)	5.331.691	4.997.260
Provisão de Remissão (b)	74.509	56.216
Provisão de eventos a liquidar para o SUS (c)	2.779.675	2.959.525
Provisão de eventos a liquidar para o Outros Prestadores (d)	7.517.957	6.977.990
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA (e)	9.292.423	6.910.701
Provisão para eventos ocorridos e não avisados - PEONA SUS (e)	276.813	-
Curto prazo	25.273.068	21.901.691
Provisão de Remissão (b)	65.350	46.156
Longo prazo	65.350	46.156
Total de Provisões Técnicas	25.338.418	21.947.847

a) Provisão de Prêmio / Contraprestação Não Ganha



Caracteriza-se pelo registro contábil do valor mensal cobrado pela operadora para cobertura de risco contratual da vigência que se inicia naquele mês, devendo ser baixada a crédito de receita de prêmios ou contraprestação, no último dia do mês de competência, pelo risco já decorrido no mês.

b) Provisão de Remissão

Obedecendo a critérios e cálculo definido em nota atuarial aprovada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar foi constituído provisão de remissão para garantir cobertura de riscos contratuais em favor de beneficiários, após o falecimento do titular de planos de assistência à saúde, totalizando o montante de R\$ 139.858,79, sendo a mesma classificada em R\$ 74.509,20 no Passivo Circulante e R\$ 65.349,59 no passivo não circulante.

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

c) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS

Refere-se ao valor cobrado pela ANS referente ao ressarcimento ao SUS, sendo o valor contabilizado pelo valor cobrado no momento do recebimento da conta médica e ajustado mensalmente pelo valor informado no site da ANS. O valor informado no site da ANS estabelece as seguintes informações:

Provisão de Eventos a liquidar para o SUS	2021	2020
Débitos Pendentes (i)	1.252.551	1.302.706
Débitos Parcelados		-
ABIS x percentual histórico (ii)	1.527.124	1.656.819
Total da Provisão de eventos a liquidar para o SUS - Circulante	2.779.675	2.959.525
Débitos Pendentes (a)	-	-

(i) Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS – GRU

Débitos pendentes: retrata o valor total cobrado e não pago pela operadora de plano de saúde, atualizado com multa e juros até a data de referência, e valores não pagos inscritos em dívida ativa.

(ii) Provisão de Eventos Liquidar para o SUS (% HC x ABI)

ABIs x percentual histórico: informa o valor total dos Avisos de Beneficiários Identificados (ABI) notificados à operadora de planos de saúde e ainda não cobrados pela ANS, multiplicado pelo percentual histórico de cobrança (%hc), que é calculado a partir do total dos valores cobrados sobre o total dos valores notificados, com base nos ABI emitidos até 120 dias anteriores ao mês de referência.

d) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prestadores

Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos. RN 393/2015 e alterações vigentes, que determinou a constituição desta provisão a partir de 1º de janeiro de 2010, cujo registro contábil é realizado no momento da apresentação da cobrança às operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência



de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Conforme publicação da RN 227/10 e alterações vigentes, que determinou que a provisão para eventos a liquidar deve ser lastreada por ativos garantidores que atendam os critérios da RN 392/2015 e alterações vigentes.

A provisão constituída referente a beneficiários próprios está lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

e) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)

- i) PEONA OUTROS PRESTADORES: Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, representa os eventos ocorridos, porém não avisados a operadora, cujo valor foi baseado em cálculo atuarial de acordo com nota técnica aprovada pela ANS, em 31 de dezembro de 2021 o cálculo da provisão de eventos ocorridos e não avisados representa o montante de R\$ 9.292.423,30 (nove milhões duzentos e noventa e dois mil, quatrocentos e vinte e três reais e trinta centavos).

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

- ii) PEONA SUS: Regulamentado pela RN 393/2015 da ANS e alterações vigentes, a provisão para eventos/sinistros ocorridos e não avisados ocorridos no SUS – PEONA SUS, refere-se à estimativa do montante de eventos/sinistros originados no Sistema Único de Saúde (SUS), que tenham ocorrido e que não tenham sido avisados à OPS. A apuração do cálculo da PEONA SUS representa em 31/12/2021, o montante de R\$ 276.813,28 (duzentos e setenta e seis mil, oitocentos e treze reais e vinte e oito centavos).

A provisão constituída esta lastreada por ativos garantidores relativos a aplicações financeiras vinculadas.

f) Patrimônio Mínimo Ajustado

Calculado a partir da multiplicação de um fator variável "K", obtido no ANEXO I da RN nº 451/2020, pelo capital base de R\$ 9.726.594,88 em 07/2021, reajustado pelo IPCA a cada ano.

O Capital da Cooperativa excede o valor do patrimônio líquido exigido.

g) Margem de solvência

Regulamentada pela RN 451/2020 da ANS corresponde à suficiência do Patrimônio Líquido, ajustado por efeitos econômicos, sendo regulamentado pelo patrimônio líquido superior a 20% das contraprestações líquidas dos últimos doze meses, ou 33% da média anual dos eventos indenizáveis líquidos dos últimos 36 meses, dos dois o maior.

O valor da margem de solvência calculado considerando o total de 100% representa o valor de R\$ 44.904.411,98 que deverá ser constituída até 31/12/2022, o valor devido para 31/12/2021 considerando o percentual de 92,66% de exigibilidade é de R\$ 41.608.428,14.



Em 31 de dezembro de 2021 a cooperativa apresentou um Patrimônio Líquido com os ajustes econômicos permitidos de R\$ 57.664.873,77 (cinquenta e sete milhões, seiscentos e sessenta e quatro mil e setenta e sete centavos), valor superior ao exigido para 2022.

18) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débitos de Operações de Assistência a Saúde	2021	2020
Operadoras De Planos de Assistência à Saúde	840.349	6.239

Saldo a pagar referente a valores de corresponsabilidade cedida em preço pós estabelecidos.

19) DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA A SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Débitos de Operações de Assistência a Saúde não Relacionados com Planos de Assistência à Saúde	2021	2020
Valores a pagar Cooperado/Prestadores	1.491.005	1.198.007
Valores a pagar Rede Credenciada	-	-
Antecipação de clientes	265.079	100.510
Total	1.756.085	1.298.517

Representam obrigações com os cooperados, rede Contratada e rede Unimed pelo atendimento de clientes Unimed de procedimentos efetuados sem cobertura contratual do cliente ou ainda de procedimentos em carência.

20) TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

Quadro resumo:

Tributos e Contribuições a Recolher	2021	2020
ISS	47.825	33.265
ISS Fonte	82.829	96.313
Previdencia Social	805.571	597.657
INSS fonte	264.418	220.873
FGTS	228.352	171.919
PIS e COFINS (a)	290.382	103.657
REFIS PIS e COFINS (b)	364.218	347.872
PIS e COFINS Fonte	134.042	119.140
Contribuição Sindical	12.908	7.458
IRRF	1.268.123	1.206.878
IRPJ	26.126	-
CSLL	10.374	-
Total	3.535.167,54	2.905.032,00

- a) Até o término do exercício de 2014, está lançado no passivo circulante o cálculo do PIS e COFINS mais multa e juros da SELIC dos períodos de 2009 e 2010, o exercício de 2011 até julho/12 foram recolhidos de acordo com a MP 2.158/2001. A partir de março/12 até o término de 2015 foram feitos depósito judicial e os juros estão atualizados pela SELIC. No exercício de 2015 para adequação da norma contábil, os valores com depósito judicial foram transferidos para o passivo não circulante, mantendo no circulante apenas o cálculo dos impostos, sobre a prestação de serviço nos recursos próprios que não são objeto de questionamento.
- b) Em 2017, face aos descontos concedidos pela Lei nº 13.496/2017 que Institui o Programa Especial de Regularização Tributária (Pert) na Secretaria da Receita Federal do Brasil, a cooperativa fez a adesão ao PERT – Programa Especial de Regularização Tributária, referente aos impostos de PIS e COFINS lançado pelo auto de infração referência 2007 e 2008. Em dezembro de 2018 a RFB homologou o pedido de adesão. Os valores estão atualizados até 31 dezembro 2021.

21) EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Referem-se a financiamentos obtido junto a rede Sicoob para investimento na ampliação de Recursos Próprios unidades de pronto atendimento e UTI Neonatal

Empréstimos e Financiamentos a pagar	2021	2020	Encargos a.a./a.m	Finalidade
Financiamento Sicoob (a)	1.332.990	284.552	Juros de 6,16% a.a	Ampliação da Rede Própria Hospitalar (unidade Pronto Atendimento e UTI Neonatal)
Total - Curto Prazo	1.332.990	284.552		
Financiamento Sicoob (b)	3.772.028	4.791.695	Juros de 6,16% a.a	Ampliação da Rede Própria Hospitalar (unidade Pronto Atendimento e UTI Neonatal)
Total - Longo Prazo	3.772.028	4.791.695		
Emp./Financ total	5.105.017	5.076.248		

- a) Empréstimo com carência de 12 meses
b) Empréstimo com prazo de amortização em 60 meses

22) DÉBITOS DIVERSOS

Debitos Diversos	2021	2020
Salários a Pagar	1.437.082	1.081.515
Pro-labore Diretores, Conselheiros e Coord.Médicos	250.612	280.163
Provisões Trabalhistas	2.992.472	2.264.863
Total Obrigações com Pessoal (a)	4.680.167	3.626.541
Obrigações com Fornecedores		
Fornecedores Diversos	5.019.857	4.508.541
Capital a Restituir	1.169.359	267.488
Depósitos a Identificar	770	-
Total Fornecedores a Pagar (b)	6.189.986	4.776.029
Total Débitos Diversos	10.870.153	8.402.570



- a) **Obrigações Com Pessoal:** Composto por obrigações com os colaboradores e diretoria da operadora.
b) **Fornecedores:** Composto por bens e serviços adquiridos de terceiros.

23) PROVISÕES JUDICIAIS

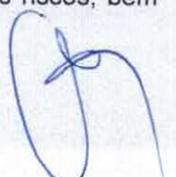
As provisões foram realizadas conforme Relatórios disponibilizados pelos advogados e os valores foram provisionados conforme a quantificação de risco apresentados. Na tabela abaixo, apresentamos o número de ações em que a cooperativa é mencionada:

TIPO	PROVÁVEL	POSSÍVEL	REMOTO	TOTAL
Justiça comum	18	49	15	82
Justiça estadual	9	2	3	14
Justiça federal	10	5	4	19
NIP/ANS	4	2	2	8
PROCON	5	3	3	11
Justiça do trabalho	0	0	1	1
Total	46	61	28	135

Abaixo quadro resumo de valores provisionados:

Provisões Judiciais	2021	2020
Provisões para Contingências Cíveis (a)	2.369.224	3.036.517
Provisão Trabalhista	-	108.190
IRPJ (b)	439.169	433.055
CSLL (b)	69.529	68.595
PIS e COFINS s/Reembolso de Intercambio (c)	3.507.102	7.729.484
Contribuições Previdenciárias (d)	1.312.922	1.312.922
Multas administrativas da ANS (e)	743.754	545.974
Total de Provisões	8.441.700	13.234.737

- a) O valor provisionado em 2021 refere-se ao montante em ações cíveis que envolvem a cooperativa e que foram classificadas pela assessoria jurídica como probabilidade de perda provável. O montante classificado pela assessoria jurídica como probabilidade de perda possível é de R\$ 3.745.764.
- b) Refere-se a impostos retidos e compensados por Perdcomp, que ainda não foram homologadas pela RFB;
- c) Antes do advento lei 12.973/2021, havia divergências de entendimento sobre as exclusões permitidas às operadoras de planos de saúde para fins de apuração do PIS e da COFINS, dentre estas divergências havia dúvidas sobre se os valores ativados a título de reembolso de intercambio eventual incidiam tributação e, portanto, a cooperativa optou por provisionar PIS e COFINS, sobre os valores ativados, atualizando estas provisões com multa de 75% e juros SELIC. Em 2021, considerando que os montantes registrados a título de reembolso de intercâmbio não configuram receitas da operadora, pois os valores recebidos e pagos pelas OPS a título de intercâmbio eventual não transitam pelas contas de resultado, representando respectivamente, recebimento de direito de outras OPS congêneres e pagamento de obrigações a outras OPS congêneres, logo, o resultado obtido a título de intercâmbio eventual não integra a base de cálculo do PIS e da COFINS, por não representar receita nem despesa para a operadora. Diante disso, em 10/2021 a assessoria jurídica da cooperativa reavaliou a matéria e emitiu parecer, visando a análise dos riscos, bem



como, recomendando baixa da provisão dos valores incidentes na base de cálculo do PIS e da COFINS, a título de intercâmbio eventual ativado.

- d) A Cooperativa sofreu auto de infração referente ao exercício de 2008 sobre as retenções de INSS sobre a produção de cooperados. Neste auto, os valores de teto foram duplicados pelo fisco, que fez a lavratura utilizando a base da SEFIP e também da DIRF, sendo que, independentemente disto, a operadora fez a provisão dos valores que estão sendo contestados.
- e) São 13 processos referente a multas administrativas ANS classificadas pela assessoria jurídica como probabilidade de perda provável dos quais foi realizado provisão, sendo o montante classificado pela assessoria jurídica como probabilidade de perda possível de R\$ 1.393.962,24 que corresponde a 06 processos..

24) TRIBUTOS E ENCARGOS A RECOLHER

Tributos e Encargos Sociais a Recolher	2021	2020
Tributos e contribuições - PIS/COFINS (a)	10.942.240	10.693.634
Parcelamento PIS/COFINS relacionados a IN 20 - cooperativas (b)	2.549.524	2.780.183
Total Tributos e Encargos Sociais a Recolher	13.491.764	13.473.817

a) PIS e COFINS

A Cooperativa sofreu autuações por parte da Delegacia Regional da Receita Federal de PIS e COFINS no período de janeiro de 2007 a dezembro de 2008, ambas contestadas na esfera administrativa pela Assessoria Jurídica contratada. Foi realizada provisão de PIS e COFINS dos anos autuados mais multa de 75% e juros SELIC. Para os anos de 2009 e 2010, foram calculados juros SELIC, em 2011 a Cooperativa passou a recolher com as exclusões permitidas na MP 2.158/2001. A partir de março de 2012 passou a fazer depósito judicial até 2016. A partir de 2017 pela grande possibilidade de perda, a cooperativa voltou a fazer o recolhimento mensal de PIS e COFINS. Os valores estão atualizados até dezembro 2021 pela SELIC.

b) PERT

Correspondem aos débitos consolidados referem-se aos impostos PIS/COFINS registrados pela IN 20, que foram incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 13.496/2017. A cooperativa fez a adesão com pagamento de 5% do valor total da dívida e o restante parcelado em 145 meses, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018.

Os débitos consolidados referem-se aos impostos IN 20, que foram incluídos no parcelamento de débitos instituído pela Lei nº 13.496/2017. A cooperativa fez a adesão com pagamento de 5% do valor total da dívida e o restante parcelado em 145 meses, sendo consolidado pela RFB em dezembro/2018.

Representação dos valores atualizados em 31/12/2021:

saldo	2021	2020
Curto prazo	364.218	347.872
Longo prazo	2.549.524	2.780.183
Total	2.913.742	3.128.055



25) CAPITAL SOCIAL E RESERVAS

24.1) CAPITAL SOCIAL

O Capital Social é de R\$ 37.320.750, (trinta e sete milhões, trezentos e vinte mil, setecentos e cinquenta reais) e o valor da cota parte é de R\$ 160.000 (cento e sessenta mil reais).

24.2) RESERVAS

As reservas regulamentadas por lei e estatuto da cooperativa podem assim ser identificadas:

- a) **RATES (FATES):** Reserva (Fundo) de Assistência Técnica Educacional e Social tem a finalidade de prestar amparo aos cooperados e seus familiares bem como aos empregados da sociedade, além de programar atividades de incremento técnico e educacional dos sócios cooperados. É constituído por 10% (dez por cento) das sobras apuradas no balanço anual e pelo resultado de operações com não associados.

Em dezembro de 2021 totaliza R\$ 17.804.268 (dezesete milhões, oitocentos e quatro mil, duzentos e sessenta e oito reais).

- b) **FUNDO DE RESERVA:** Tem a finalidade de reparar eventuais perdas da cooperativa. É constituído por 13% (treze por cento) das sobras apuradas no Balanço anual e das destinações dos cooperados em Assembleia Geral Ordinária - AGO.

Em dezembro de 2021 totaliza R\$ 7.070.131,70 (sete milhões, setenta mil, cento e trinta e um reais e setenta centavos).

26) PROVISÃO DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resumo da apuração do Imposto de Renda e Contribuição Social.

Provisões	2021	2020
(=) Lucro antes do IRPJ e CSLL	889.683	11.507.793
(+) Adições	720.663	1.114.082
(-) exclusões	(2.268.195)	(2.895.194)
(+/-) Adição/Exclusão relativa ao ato cooperativo (i)	773.119	(7.442.676)
Base de Cálculo depois da compensação do prejuízo fiscal	115.270	2.284.005
IRPJ – 15% + (10% o que for superior a R\$ 240.000)	26.818	547.001
dedução PAT	(692)	(13.704)
Total de IRPJ devido	26.126	533.297
CSLL – 9%	10.374	205.560
Total de IRPJ e CSLL devido	36.500	738.858



a) Atos Cooperativos

Os Atos Cooperativos Principais referem-se às operações exclusivamente com os associados do Sistema Unimed e Recursos Próprios. Os atos cooperativos auxiliares referem-se às operações com meios credenciados, para execução de serviços auxiliares ao trabalho médico cooperado.

A cooperativa para fins de apuração de IRPJ e CSLL considera os atos cooperativos auxiliares como atos não cooperativos.

A apuração do resultado dos atos cooperativos e não cooperativos, visa atender o artigo nº 87 da Lei nº 5.764/71 e legislação tributária, onde os resultados dos atos não cooperativos serão levados para a conta do FATES, permitindo ainda a apuração da contribuição social e do imposto de renda.

b) Critérios de proporcionalidade de segregação dos atos cooperativos e não cooperativos

Sobre a receita de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar: primeiramente calculou-se a proporcionalidade dos atos cooperativos e não cooperativos sobre os eventos indenizáveis líquidos considerando como evento os custos com intercâmbio habitual classificado como redutora de receita (corresponsabilidade cedida), sendo o resultado desta equação aplicado as receitas de contraprestações emitidas de assistência médico-hospitalar, exceto para a conta de dedução de receita de corresponsabilidade cedida que foi alocada como ato cooperativo.

Sobre as despesas e custos Indiretos: foram calculados os mesmos índices apurados dos eventos indenizáveis.

Algumas receitas e despesas foram apuradas adotando-se critérios diferenciados, destacamos os principais itens abaixo:

As receitas de intercâmbio, por haver a Inter cooperação entre cooperativas, foram consideradas como atos cooperativos.

Os custos com intercâmbio habitual (corresponsabilidade cedida), que são contabilizados como redução da receita, foram classificados como ato cooperativo, por serem considerados relação com cooperativas.

Receitas e despesas com meios próprios foram diretamente alocadas como ato cooperativo.



27) FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS

FORMAÇÃO E DESTINAÇÃO	2021	2020
RESULTADO LIQUIDO DO EXERCÍCIO	1.928.261	11.850.998
Resultado dos Atos Cooperativos Principais - ACP	-773.107	7.442.676
Resultados dos Atos Cooperativos Auxiliares - ACA/ANC	1.626.302	3.326.259
Reversão de ajustes de Exercícios anteriores		
Reversão do Fates	1.075.066,16	1.082.063
DESTINAÇÕES LEGAIS/ESTATUTARIAS	(1.626.302)	(8.015.145)
- (-) Reserva Legal (13%)	-	(967.548)
- (-) FATES (10%)	-	(744.268)
- (-) FATES ANC art 87 lei 5764/71	(1.626.302)	(3.326.259)
- (-) Destinação Cota Capital (40%)	-	(2.977.070)
SOBRAS À DISPOSIÇÃO DA AGO	301.959	3.835.853

28) COBERTURA DE SEGUROS

A Cooperativa adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 31 dezembro de 2021, é assim demonstrada:

Bens segurados	Tipo de cobertura	Valor segurado
Prédio Administrativo Unimed Sede	Predial	820.000,00
Prédio Hospital Unimed	Predial	45.000.000,00
Prédio Posto Barrinha	Predial	400.000,00
Prédio Posto Popular	Predial	500.000,00
Prédio Posto Quirinópolis	Predial	800.000,00
Responsabilidade Civil	Responsabilidade civil adm e diretores	40.000.000,00
Seguro Respirador Hospital - Portilho Seguros	Equipamentos	70.000,00
Veículo - Strada Endurance 1.4 8V CS	Danos materiais/corporais	100.000,00
Veículo - UP Take 1.0 Total Flex 12V	Danos materiais/corporais	100.000,00

29) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Cooperativa manteve transações com partes relacionadas conforme detalhado a seguir:

(a) Eventos indenizáveis junto aos cooperados: referidas transações são realizadas nas mesmas condições equivalentes àquelas usualmente praticadas no mercado e de acordo com o CPC 05(R1) e CFC NBC TG -05 (R3), tomando como base os valores praticados pela operadora além também de não haver diferenças nos prazos de pagamentos e processos internos;



(b) Remuneração paga aos diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultivo: nas Assembleias Gerais Ordinárias, realizadas anualmente, é estabelecida a remuneração para os diretores e membros dos conselhos fiscais, ética e consultiva.

(c) Prestação de serviços Coordenação, plantonistas, auditor médico, para cooperados como remuneração na produção médica.

30) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Avaliação de instrumentos financeiros:

A Administração procedeu à análise dos instrumentos financeiros que compõem o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo dos caixas e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, créditos de operações com planos de assistência à saúde, provisão de eventos a liquidar e empréstimos/ financiamentos aproximam-se do saldo contábil, cujos critérios de contabilização e valores estão demonstrados nas demonstrações financeiras.

Os empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2021, a Unimed de Rio Verde não possuía nenhum tipo de instrumento financeiro derivativo.

b) Fatores de risco

A Cooperativa apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

b.1) Risco de Mercado:

Decorre da possibilidade da cooperativa sofrer perdas (ou ganhos) por conta de flutuações nas taxas de juros que são aplicadas aos seus ativos captados (aplicados) no mercado. Para minimizar possíveis impactos advindos de oscilações em taxas de juros, ela adota a política de aplicações em títulos de renda fixa privados (Certificado de Depósito Bancário - CDB, Recibo de Depósito Cooperativo - RDC e Fundos de Investimentos), a cooperativa dá preferência a realizar aplicações em instituições renomadas e com baixo risco de crédito.

b.2) Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade da não existência de recursos financeiros suficientes para que a companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando os diferentes prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

Para atenuar esse risco, a cooperativa adota como prática de acompanhamento permanente o fluxo de caixa avaliando a adequação de prazos de recebimentos e pagamentos de operações relativas a plano de saúde, que normalmente são caracterizadas por prazos de recebimentos e pagamentos consideravelmente pequenos.



c) Risco Operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa.

d) Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cooperado ou cliente possui individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

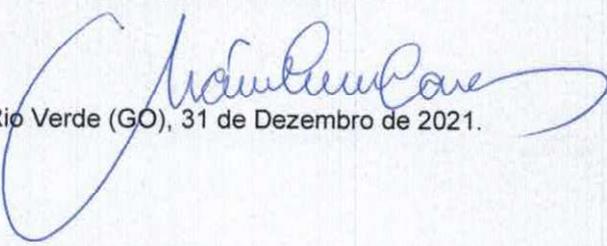
Com relação ao risco de concentração de saldos em bancos conta aplicação financeira, a distribuição dos recursos em 31/12/2021 nas instituições financeiras era a seguinte: Sicoob Unicidade 95,32%, Safra 4,25%, Bradesco 0,04%, CEF 0,76%. Na conta de aplicação da Sicoob Unicidade, estão vinculados os recursos financeiros para garantia das provisões técnicas da ANS, conforme nota explicativa nº 7.

31) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 10/03/2022 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

32) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa 10/03/2022.


Rio Verde (GO), 31 de Dezembro de 2021.

c) Risco Operacional:

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da cooperativa e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial. Riscos operacionais surgem de todas as operações da cooperativa.

d) Risco de Crédito ou de Concentração:

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito referem-se a créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum cooperado ou cliente possui individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas.

Com relação ao risco de concentração de saldos em bancos conta aplicação financeira, a distribuição dos recursos em 31/12/2021 nas instituições financeiras era a seguinte: Sicoob Unicidade 95,32%, Safra 4,25%, Bradesco 0,04%, CEF 0,76%. Na conta de aplicação da Sicoob Unicidade, estão vinculados os recursos financeiros para garantia das provisões técnicas da ANS, conforme nota explicativa nº 7.

31) EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis 10/03/2022 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

32) APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração da Cooperativa 10/03/2022.

Rio Verde (GO), 31 de Dezembro de 2021.



MARCIO EMRICH CAMPOS
DIRETOR PRESIDENTE
CPF 157.724.891-00



RONALDO FERNANDES DA SILVA
CONTADOR
MG-082872/O-2